



22 de Agosto de 2005

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria Agosto de 2005

PRODUÇÃO DE CEREAIS DE OUTONO INVERNO APENAS 1/3 DA PRODUÇÃO DO ANO ANTERIOR

No final do mês de Julho todo o território do continente encontrava-se em situação de seca severa e extrema. A persistência desta situação tem causado graves prejuízos na agricultura que, embora se estendam praticamente a todos os sectores, assumem maior destaque nos cereais de Outono/Inverno e na pecuária em virtude das escassas disponibilidades alimentares.

As previsões agrícolas, em 31 de Julho, confirmam a actual campanha cerealífera como a pior das últimas décadas, verificando-se ainda, decréscimos das sementeiras de Primavera/Verão, quebras nas produtividades das culturas temporárias de sequeiro, escassa disponibilidade de água para rega e grandes dificuldades da alimentação animal.

Nas culturas permanentes registam-se decréscimos nos rendimentos unitários da pêra e da uva para vinho.

Em Junho de 2005 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 710 toneladas, o que representou um aumento de 1,3%, face a igual mês do ano anterior. Este acréscimo ficou a dever-se sobretudo ao maior volume de abate de ovinos (+11,1%) e suínos (+2,9%).

Em Junho de 2005 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 23 044 toneladas, o que representou um aumento de 4,5%, face a igual mês do ano anterior. Este aumento deveu-se principalmente ao maior volume de abate de galináceos (+3,7%), tendo as categorias “frangos de carne” e “perus” apresentado aumentos de 4,2% e 6,2%, respectivamente.

A produção de frango em Junho de 2005 apresentou, em contrapartida, uma quebra (-6,3%) quando comparada com a do mês homólogo de 2004, situando-se nas 19,5 mil toneladas.



A produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução de 10,5%, face ao mês de Junho de 2004, não tendo ultrapassado as 6,5 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Junho de 2005, foi de 172 mil toneladas, quantidade superior em 3,7% à registada em igual mês do ano anterior. Quanto aos produtos lácteos, registou-se também um acréscimo de produção (+9,8%), relativamente a Junho de 2004.

No mês de Junho de 2005 houve uma descida de 7,1% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, em comparação com o mês anterior. A queda deveu-se, sobretudo, ao índice de preços dos produtos vegetais (-11,0%) mas também ao índice de preços dos animais e produtos animais (-1,6%).

Em Março de 2005, houve uma variação de -2,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, em relação ao mês de Abril. Em relação ao mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento não apresentou qualquer variação.

Em Maio de 2005 a quantidade de pescado descarregado foi superior em 2,2% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo também em valor subido 3,5%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Junho de 2005, apresentou uma subida quer em relação ao mês anterior (+7,1%) quer em relação ao mês homólogo (+0,1%). Relativamente à produção de tabaco, houve uma variação positiva em relação ao mês anterior (+26,1%), apresentando, igualmente, uma variação positiva em relação a igual período homólogo (+25,1%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Junho de 2005, aumentou face ao mês anterior (+0,1%), mas apresentou uma quebra em relação ao mês homólogo (-1,6%). Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação.

O índice de volume de negócios, no mês de Junho de 2005, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) registou uma variação positiva quer em relação ao mês de Maio (+5,2%) quer em relação a igual período homólogo (+3,7%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) observou-se uma variação negativa do índice, tanto em relação a Maio de 2005 (-8,7%) como em relação ao mês homólogo (-7,2%).



O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Junho de 2005, teve um comportamento positivo face ao mês anterior (+1,0%), apresentando-se, no entanto, negativo na indústria do tabaco (-4,5%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285